

Balé Teatro Guaíra celebra 51 anos

13/05/2020

Geral

O Balé Teatro Guaíra celebra 51 anos nesta semana, sendo a terceira companhia mais antiga do país e uma referência nacional em dança contemporânea. Para comemorar a data, os bailarinos recriaram um trecho da coreografia Carmen de forma virtual (veja abaixo).

É a primeira vez na história do BTG que esta data não é celebrada nos palcos com o público. Apesar disso, os bailarinos seguem trabalhando para proporcionar aos paranaenses atrações culturais variadas durante o período de isolamento social ocasionado pela pandemia COVID-19.

O BTG foi criado em 1969 e em 50 anos de história foram dançadas mais de 150 coreografias, com a passagem de grandes nomes da dança nacional, como Ana Botafogo, que estreou no Guairão como solista, e Carlos Trincheiras, coreógrafo de O Grande Circo Místico. Esta montagem é considerada por muitos críticos o melhor exemplar do balé brasileiro.

A companhia já se apresentou em 200 cidades, 17 estados e 5 países, chegando a um público de mais 1 milhão de pessoas. Atualmente, tem 23 bailarinos.

Para a diretora do Teatro Guaíra, Monica Rischbieter, é importante celebrar a data em função do valor da cultura em momentos de dificuldade. “São 51 anos de história, de uma companhia pública, mantida pelo Governo do Estado. Dentro do contexto brasileiro, é um feito que nos dá muito orgulho. Isso mostra o comprometimento dos paranaenses com a arte produzida no estado. E, mesmo em meio à pandemia, nossos laços com o público seguem fortalecidos”, diz.

Veja a coreografia de Carmen

Atividades virtuais

#Guaíraflix: projeto para veiculação de apresentações dos corpos artísticos do Teatro Guaíra durante a suspensão das atividades presenciais. Surgiu da premissa de como o CCTG pode ser um ambiente de divulgação e acesso à

cultura em meio à pandemia. Os vídeos podem ser conferidos no canal do Teatro Guaíra no YouTube.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: em um momento de crise na sociedade, os bailarinos do BTG iniciam um projeto que une dança e conscientização social. Cada artista vai criar uma coreografia baseado em um ODS com o objetivo de discutir os problemas contemporâneos globais. Os materiais serão divulgados semanalmente a partir de junho.

#criaçãoquarentena: projeto desenvolvido pelos bailarinos e direção da companhia voltado à criação coreográfica individual. Cada artista criou seu produto dançando fragmentos coreográficos de própria autoria a partir do movimento final proposto pelo colega anterior, resultando ao fim em uma única montagem de dança contemporânea. O material foi produzido para divulgação no dia 29 de abril, dia mundial da dança.

Atualmente, o grupo também está recriando um trecho do balé Carmen e um vídeo de stopmotion.

Plataforma Novos Criadores: é um espaço que os bailarinos da companhia têm à disposição para desenvolverem suas habilidades como coreógrafos. A novidade agora é que ela será desenvolvida de forma virtual e será construída em tempo real com o público.

Na primeira etapa do processo, foram realizados encontros virtuais entre os bailarinos e direção para discussão sobre formatos e estéticas. Os bailarinos foram divididos em grupos, escolheram temas e a partir disso iniciaram suas pesquisas.

Este projeto deu origem a outras duas iniciativas que serão desenvolvidas nas próximas semanas: o **Diálogos BTG Quarentena** - com oficinas virtuais de coreógrafos e artistas renomados disponibilizadas ao público -, e uma **Exposição Virtual** com o material produzido pelos bailarinos.